

O CORTIÇO - A obra de Aluísio Azevedo ganhou um game que leva o jogador a encarnar o protagonista do romance e há textos com a história. Acesse: www.livroegame.com.br

Os imortais

Clássicos da literatura mundial e brasileira ganham releituras e edições especiais para leitores jovens conhecerem os grandes autores e suas obras geniais que vencem o tempo

Giselle Araujo

garaujo@hojeemdia.com.br

O que A Bonequinha Preta, Ali Babá e os Quarenta Ladrões, Ilíada e as Fábulas de Esopo têm em comum? Quem gosta de ler vai saber responder: esses livros são considerados clássicos da literatura. "São obras consagradas, passadas de geração a geração, abordando temas universais, ou seja, assuntos que dizem respeito ao ser humano, de qualquer tempo", explica a professora de Literatura do Uni-BH, Solange Campos.

Muitas dessas obras são consideradas complexas, principalmente para crianças. Mas são tão importantes que os adultos sempre dão um jeito de facilitar o acesso dos pequenos a inúmeros livros grandiosos, como os citados aci-

ma. Diversas editoras investem em adaptações, que tornam os textos mais fáceis de ler - só não podem fugir do enfoque original, segundo a professora. "As adaptações são um bom caminho para apresentar à criança o universo da literatura clássica, já que os originais são muito densos", ressalta.

Assim, a criançada já pode começar a se aventurar com os autores clássicos e suas histórias atemporais, seja com os tradicionais livros ou mesmo com games. É importante lembrar que quem ler as obras antes de jogar vai se dar bem melhor nos desafios de "Memórias de Um Sargento de Milícias" (Manuel Antônio Almeida), "O Cortiço" (Aluísio Azevedo) e "Dom Casmurro" (Machado de Assis), clássicos já disponíveis como games no www.livroegame.com.br.



ORIGINAL

Bonequinha Preta, de Aláide Lisboa de Oliveira, da Editora Lê

Encantamento e lições nas fábulas

A fábula é uma das mais antigas maneiras de se contar uma história, consagrada desde a Antiguidade pelo autor grego Esopo, que teria vivido no século 6 antes de Cristo. Os principais personagens de suas fábulas eram animais, como tartarugas, lebres, raposas, formigas e cigarras. Era contando histórias que Esopo criticava os valores da sociedade da época e indicava o que era certo e errado. Imperdíveis para leitores de qualquer idade, as fábulas são frequentemente relançadas por diferentes editoras, como na compilação de Ruth Rocha, no livro "Fábulas de Esopo", da editora Salamandra.

FÁBULAS DE ESOP

cena de A Raposa e as Uvas, uma das histórias assinadas por Ruth Rocha, pela Editora Salamandra

MAGIA
As fábulas geralmente usam os animais como personagens e deixam lições de vida e comportamento. Capa das Fábulas de Esopo, de Ruth Rocha, pela Salamandra



Grandes aventuras, emoção e reflexão

ASMILE UMA NOITES

Aladim e a Lâmpada Maravilhosa - conto de As Mil e Uma Noites - é um dos textos da série Clássicos Recontados, da editora Melhoramentos. As Mil e Uma Noites, por sua vez, é uma coleção de contos populares originários do folclore indiano, persa e árabe, que começaram a ser reunidos em língua árabe no século IX. As histórias são narradas por Xerazade, esposa do rei Xariar. Esse rei enlouquece, após ser traído pela primeira mulher e passou a desposar uma moça diferente a cada noite, mandando matá-la na manhã seguinte. Xerazade consegue escapar contando histórias para o rei, que são interrompidas a cada manhã, para continuar na noite seguinte. Assim, ela sobrevive pelas mil e uma noites que dão título ao livro e, depois, é transformada em rainha.

ANTIGUIDADE

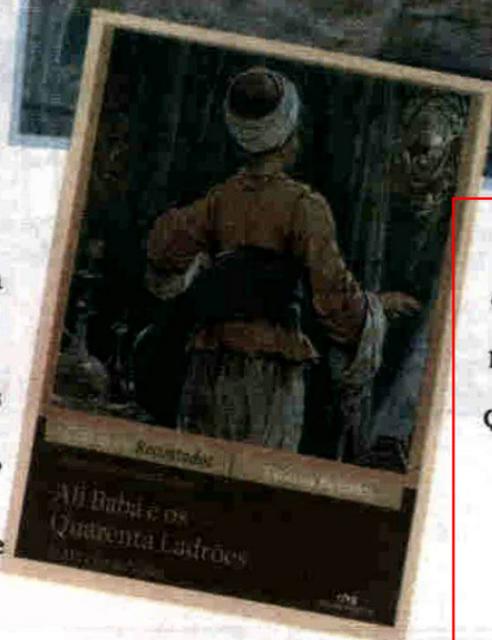
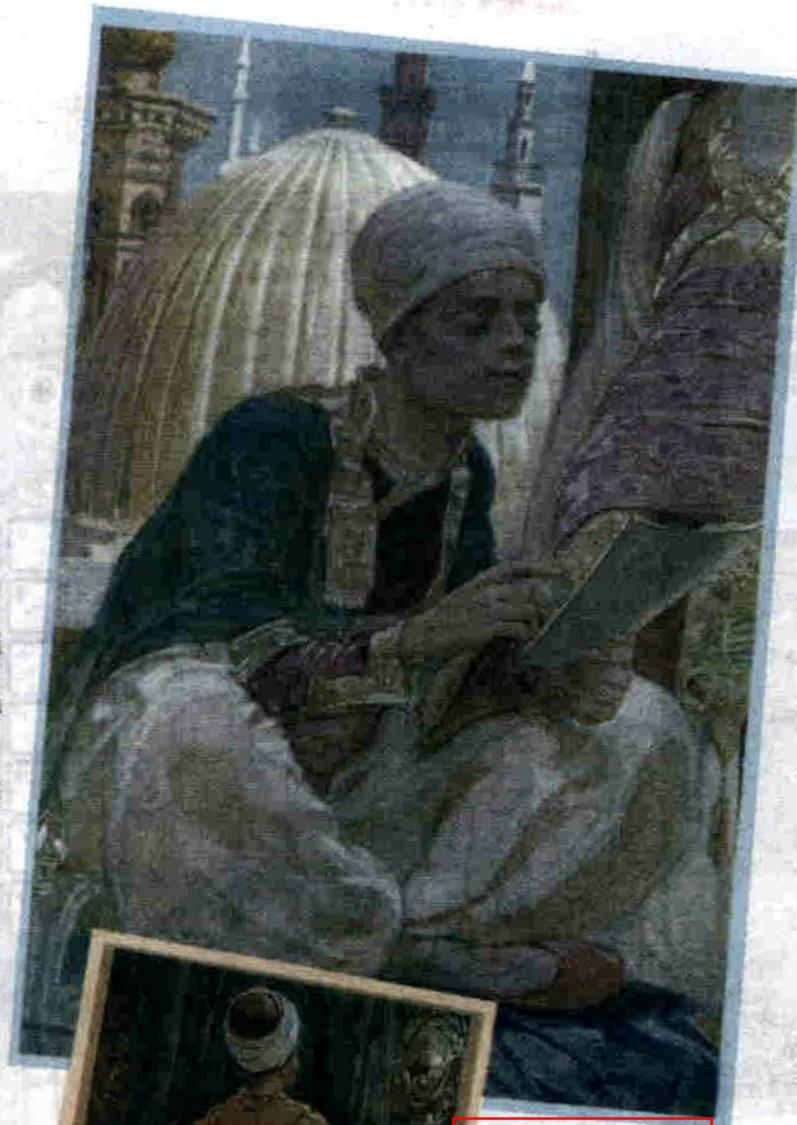
"A Ilíada", assim como "A Odisseia", são obras da Antiguidade, clássicos atribuídos ao grego Homero. Da coleção Primeiros Clássicos, da Companhia Editora Nacional, o livro "Ilíada" leva para os pequenos leitores uma epopeia que foi escrita, originalmente em centenas de versos. A obra retrata os últimos acontecimentos da guerra de Troia, iniciada quando o príncipe de Troia, Páris, rapta Helena, rainha de Esparta. A guerra, que se estende por dez anos, é repleta de desentendimentos e mortes.

ADIVIDA COMÉDIA

Piero Bagnariol e Giuseppe Bagnariol lançaram pela editora Peirópolis a adaptação em quadrinhos de A Divina Comédia, obra-prima de Dante Alighieri. No livro, o próprio Dante, infeliz com os homens, ganha a oportunidade de fazer uma viagem ao inferno, purgatório e céu. O objetivo é que ele faça uma reflexão sobre como levar a vida terrena, alertando aos homens sobre a frivolidade, o egoísmo, a ganância. É um livro difícil, perturbador quando mostra as almas perdidas no inferno. Mas o autor, um italiano patriota e envolvido com política, notou como os interesses pessoais estavam acima dos interesses da nação. Seu livro foi um alerta para que seus leitores percebessem como viviam e as escolhas que faziam. Na edição em HQ, algumas curiosidades: Giuseppe, pai de Piero, ajudou nas passagens entre os trechos do texto original e vários especialistas colaboraram nas traduções. Entre eles, a mineira Henriqueta Lisboa.

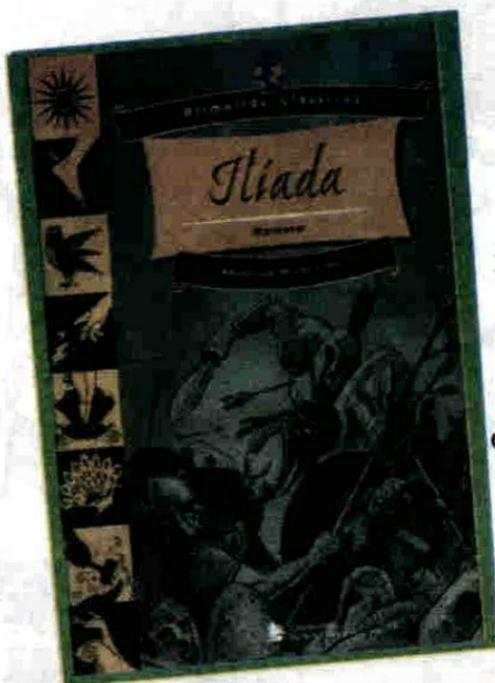
QUADRINHOS

Além dos livros que ilustram estas páginas, existem diversos outros clássicos adaptados nas livrarias e bibliotecas, também em formato de história em quadrinhos. A editora Peirópolis, por exemplo, publicou a série chamada "Clássicos em HQ", que inclui grandiosas obras, entre elas, "O Corvo", de Edgar Allan Poe, em tradução de Machado de Assis; "Os Lusíadas", de Luís de Camões.



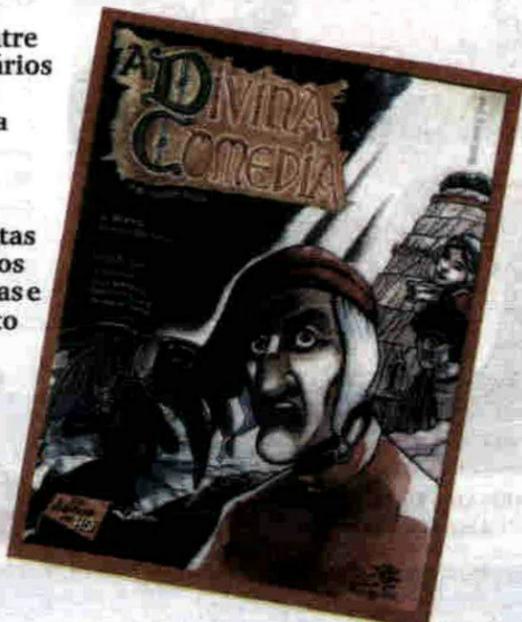
FANTASIA

Entre os vários contos do clássico As Mil e Uma Noites, conto de Ali Babá e os Quarenta Ladrões, por Tatiana Belisky, com ilustrações de Franz Richter, da Editora Melhoramentos



CLÁSSICO

Adaptação de Edy Lima do épico Ilíada, de Homero, uma odisséia de heróis, deuses e lutas acontecida há séculos. Da Companhia Editorial Nacional



QUADRINHOS

A Divina Comédia, de Dante Alighieri, foi lançada em quadrinhos pela Editora Peirópolis, série Clássicos em HQ pelos autores Piero Bagnariol e Giuseppe Bagnariol

De Oliver à galinha Laura, dores e riso

Oliver Twist

Há outros livros que levam o leitor a viagens mágicas ou apresentam relatos de aventuras e desafios. Oliver Twist é um dos livros mais famosos de Charles Dickens (1812-70) e ganhou versão para a telona. O leitor acompanha um garoto órfão, que até os nove anos de idade vive em orfanatos. A publicação original foi em folhetins, até completar toda a história. Foi também o primeiro romance inglês a ter uma criança como protagonista. É uma bela história e mostra como Oliver, após fugir de maus-tratos e humilhações, cai nas mãos de Fagin, um vilão explorador de crianças. O menino enfrenta perigos, sofre, testa seu caráter até encontrar uma família que o acolhe e receber uma inesperada herança. Final feliz para Oliver, que apesar dos desafios, tem humor e sabe usar sua inteligência.



A Vida Íntima de Laura

Livro delícia de Clarice Lispector, que além de obras para adultos, deixou livros e poemas para pessoas de todas as idades. A deliciosa história é uma homenagem da escritora à galinha, chamada Laura. É um relato na primeira pessoa, descrevendo Laura com carinho e humor: "Laura é bastante burra", pois «pensa que pensa», mas «em geral não pensa em coisa alguma», diz um trecho. Clarice, algumas vezes, se compara à amiga de penas, afirmando, por exemplo, que ela tinha «cara de ontem» e ela (Clarice) uma «cara mal dormida». Humor, emoção, graça e leveza fazem o leitor adorar Laura e conhecer o lado divertido da escritora. Escreve ela: «a vida íntima são «coisas que não se dizem a qualquer pessoa», peço a quem me ler que guarde para si: morreu a Zeferina, em vez da Laura, comida «com molho pardo». Era prima em quarto grau de Laura, ruiva também».



FOLCLORE

A Lenda da Vitória Régia, do escritor Paulinho Tapajós, publicada pela Editora Nova Fronteira